



As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída... Não são *lições* nem *fichas de trabalho*, não procuram respostas *certas* ou *erradas*, não são *obrigatórias*, nem se deseja que sejam levadas *à letra*. Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

**BOM TRABALHO PARA TODOS!**

## **SOBRE ESTE LIVRO**

«O que há» é um livro-jogo com desafios de observação para leitores de várias idades.

O ponto de partida é simples e capaz de agarrar os leitores mais pequeninos, para quem as relações diretas texto/imagem são ainda tão importantes: o livro pergunta e mostra «o que há», por exemplo, na mala da mãe, no frigorífico, na gaveta da mesa da entrada ou no bolso de um impermeável.

Os objetos vão desfilando com uma pequena legenda, mas aos poucos apercebemo-nos de que há mais para descobrir: entre os objetos começam a surgir ligações inesperadas e juntando A + B, é como se entrássemos num outro livro em que encontramos uma família e as suas pequenas histórias e particularidades. Por exemplo, no saco da avó há um novelo de linha, um papelinho com uma receita ou uma carta de um baralho. Se estivermos atentos, repararemos que na bancada da cozinha há um *naperon* feito da mesma linha; no frigorífico, há um resto de pudim (que bate certo com a receita); na gaveta da entrada há um baralho de cartas entreaberto, de onde saltaram cartas que se espalharam por todo o livro... Por isso, para além do interesse dos leitores mais pequenos, os mais «avançados» também vão gostar deste trabalho de detetive proposto pelas imagens.

Este é um livro que pode ser lido individualmente ou a pares, mas presta-se também a uma leitura coletiva na sala e a muitas atividades de exploração.

Aqui deixamos alguns exemplos.

## A MINHA HISTÓRIA EM 10 OBJETOS

- Desenhar 10 objetos que permitam contar a história de cada um.
- Organizar uma conversa de apresentação ou uma pequena exposição coletiva «10 objetos = 1 pessoa = Eu» (no caso da exposição, cada objeto pode ter uma pequena legenda a acompanhar, explicando as razões da sua escolha).

## O QUE HÁ DENTRO DA MINHA CABEÇA?

E dentro da cabeça das pessoas que conheço?

O que há dentro da cabeça do meu irmão? E do meu melhor amigo? E da professora de música? E do condutor do autocarro? E do meu avô? Etc.

- Seguir a estrutura do livro e construir um mini-livro que responda a estas perguntas, com imagens, legendas e ligações entre os elementos.

## NA MALA DA MÃE PODERIA HAVER...

- Tentar adivinhar o que a mãe traz dentro da mala: telemóvel, carteira, chaves... e que mais? Trará alguma coisa secreta? O que seria uma verdadeira surpresa?
- Desenhar e recortar os vários objetos em papel e colocá-los numa mala (que pode ser feita em cartão e afixada à parede). Quando a mãe chegar, confirmar o que bateu e o que não bateu certo... A mãe pode então ajudar a criar novos objetos para a mala.

## NO BOLSO TRAGO COISAS INCRÍVEIS

- Imaginar que partimos numa viagem muito especial (cada um escolhe o destino e tipo de aventura).
- Desenhar ou recortar de revistas os vários objetos que se recolheram pelo caminho. A partir destes objetos, organizar um percurso e recontar a viagem imaginária aos amigos.

## O QUE HÁ... NOUTROS LUGARES

Os mais crescidos podem escolher um local para observar em todo o detalhe — a sua mochila, uma gaveta, uma mesa, o chão do carro... **A proposta será:** imaginem-se detetives às voltas com um mistério relacionado com o local X. É necessário olhar para esse local com olhos de «primeira vez» e desenhar uma espécie de mapa com tudo o que se descobrir. Uma atividade de desenho à vista e de procura dos pormenores menos evidentes.



